



Percepção dos discentes do curso de licenciatura em Educação no Campo na UFCG, Sumé- PB

Perception of students from the degree in Education in field in UFCG, Sumé- PB

SILVA JÚNIOR, Carlos Augusto da¹; CAVALCANTI, Natália Thaynã Farias²; OLIVEIRA, John Brehmer de Sousa Alves¹; OLIVEIRA SOBRINHO, Josenildo¹; FARIAS, Marta Emília Aires Cavalcante de ³;

1 Universidade Federal de Campina Grande, augustojuniorng@gmail.com; johnbrehmeralves@gmail.com; jooliveira_s@hotmail.com; 2 Universidade Federal de São Carlos, nataliathayna@yahoo.com.br; 3 Universidade Estadual da Paraíba; martaaires@bol.com.br

Resumo

Este trabalho tem como objetivo identificar o perfil dos discentes do curso de LEC da UFCG do campus de Sumé, bem como a sua avaliação do curso e perspectivas futuras na profissão de educador no campo. Metodologicamente, utilizou-se questionário *online* com 14 perguntas, sendo 13 de múltiplas escolhas e 1 aberta, por meio da ferramenta Google forms. Constatou-se que dos 37 alunos, 51% são do sexo feminino, 68% residente a maioria na zona urbana. 97% acredita que o curso prepara para ser um educador que contribua para a valorização da cultura e identidade dos povos camponeses. Quanto as perspectivas, 51%, afirmaram que tem anseio de atuar no campo e 84% pretendem ingressar em uma pós-graduação. Conclui-se que o curso de LEC na UFCG de Sumé traz nas aulas os temas necessários para um docente do campo, estes, por sua vez, apresentam incertezas quanto sua atuação profissional no campo.

Palavras-chave: Educação; Profissão docente; Escolas

Abstract: This work aims to identify the profile of the students from LEC course of Sumé campus UFCG, as well as their evaluation of the course and future prospects in the teaching profession in the field. The method employed is online questionnaire with 14 questions, 13 with multiple choices and one open through the tool Google forms. It was found that of the 37 students, 51% are female, 68% residing mostly in urban areas. 97% believe that the course prepares to be an educator to contribute to the enhancement of culture and identity of the peasant people. The prospects, 51%, said they have desire to work in the field and 84% plan to join a graduate. It was concluded LEC UFCG's course, in Sumé brings to class topics required for a teaching field, these, in turn, is uncertain as their professional performance in the field.

Keywords: Education; Teaching profession; Schools

Introdução



A raiz do Movimento pela Educação do Campo acontece por meio das propostas educativas para o meio rural criada pelos movimentos sociais no início da década de 1960. Interrompidas no período da ditadura militar, essas propostas foram retomadas pelos movimentos sociais da década de 1980, que se articularam em busca de políticas públicas específicas para os sujeitos do campo (FREITAS, 2011).

Esse esforço se concretizou com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) de 1961 (Lei nº 4.024/61), que mostrava uma preocupação em promover a educação nas áreas rurais para diminuir a migração de um grande número de pessoas do campo para as cidades. Em 1996 a LDB revigora, em seus arts. 3º, 23, 27 e 61, a diversidade sociocultural e o direito à igualdade e à diferença, permitindo a definição de diretrizes operacionais para a educação rural no país (BRASIL, 2007). Para Arroyo, Caldart e Molina (2004), a educação do campo nasce sob um novo paradigma de educação para os povos do campo.

Dessa atuação, e com o estreitamento de laços entre universidade e entidades/movimentos sociais, resultaram vários programas federais, dentre eles o PROCAMPO- Programa de Apoio à Formação Superior em Licenciatura em Educação do Campo, que tem como finalidade a formação de docentes aptos a atuarem nos anos finais do ensino fundamental e ensino médio nas escolas rurais (ARRUDA; OLIVEIRA, 2014). Em 2008 o PROCAMPO elaborou o Projeto Pedagógico do Curso para a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), dando início, em 2009, a criação efetiva do curso de Licenciatura em Educação no Campo (LEC). Deste modo, este trabalho tem como objetivo identificar o perfil dos discentes do curso de LEC da UFCG/Centro de Desenvolvimento Sustentável do Semiárido (CDSA), bem como sua avaliação do curso e perspectivas futuras na profissão de educador no campo.

Metodologia

A pesquisa tem como ambiente de estudo os alunos do curso de LEC do CDSA do município de Sumé- PB, este campus foi criado no âmbito do Plano de Expansão



Institucional da UFCG (PLANEXP) destinado a oferecer educação superior pública, prioritariamente à população residente no semiárido brasileiro. Utilizou-se questionário com 14 perguntas, sendo 13 de múltiplas escolhas e 1 aberta, por meio da ferramenta *Google forms* que possibilita formular questionários *online*, as perguntas foram acerca do perfil, dificuldades e abordagens no curso, motivações e perspectivas. Os questionários foram disponibilizados em redes sociais para uma amostra aleatória de 37 pessoas, representando 30,87% do total de alunos, posteriormente os dados foram analisados por meio de tabelas e interpretados em gráficos processados pelo *software Microsoft Excel 2010*®.

Resultados e discussões

Na busca pelo perfil dos entrevistados, dos 37 alunos, 51% são do sexo feminino e 49% do masculino, com faixa etária de 21 a 30 anos, residente a maioria na zona urbana, correspondendo a 68%. Ao serem questionados sobre o primeiro contato com a zona rural, 59% responderam que foi por meio de familiares que residem/residiam no meio rural, 35% que residem/residiam na zona rural.

No que se refere ao curso, 84% afirmaram que sua escolha foi pela identificação com a área, 8% pela baixa concorrência (Figura 1). A maioria (95%) aponta que não houve arrependimento pela escolha (Figura 2).



Figura 1. Motivos pela escolha do curso LEC

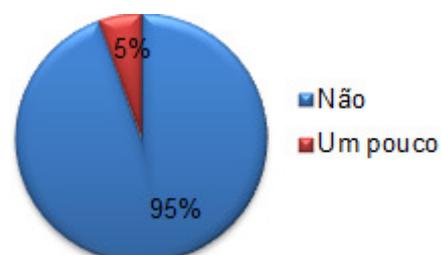


Figura 2. Arrependimento pela escolha do curso

Dentre as principais dificuldades encontradas ao longo da graduação, as mais descritas foram: gestão; horário das aulas; discriminação/preconceito por parte de



alunos de outros cursos; escassez de informações profissionais e estágios; especificação de áreas de aprofundamento nos diplomas e concurso público.

Quanto as abordagens das aulas e preparação profissional, 97% acredita que o curso prepara para ser um educador que contribua para a valorização da cultura e identidade dos povos camponeses, 94% apontam que o curso proporciona uma compreensão apurada acerca das origens, situação social, política e econômica dos povos rurais; 76% afirmaram que tiveram contato com movimentos sociais camponeses no curso e 100% veem a educação do campo necessária para a conscientização e o estímulo do senso crítico do homem do campo acerca dos direitos civis, políticos e sociais. Para Caldart (2004, p.157) o profissional em educação no campo tem que competência de levar para a escola “as matrizes pedagógicas ligadas às práticas sociais; combinar estudo com trabalho, com cultura, com organização coletiva, com postura de transformar o mundo [...]”.

No que se trata das perspectivas, 19 alunos afirmaram que tem anseio de atuar no campo (51%), e destes, 31 pretendem ingressar em uma pós-graduação (84%). Nas Figuras 3 e 4, verifica-se a porcentagens das respostas de forma detalhada.

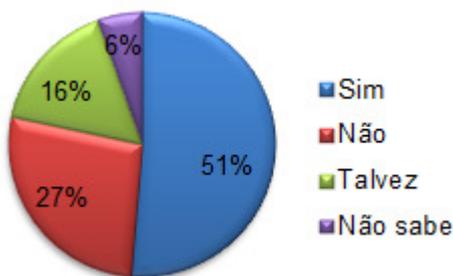


Figura 3. Anseios de atuar no campo/meio rural

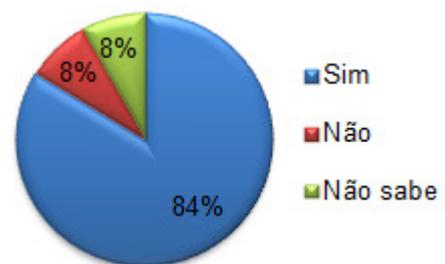


Figura 4. Intenções de ingressar em pós-graduação

Ao analisar os números dos anseios de atuar no campo/meio rural, percebe-se que estes valores ainda não são significativos e não seguem em consonância, quando os mesmos citaram que a escolha do curso foi por identificação com a área. Contudo, isso pode ser do resultado de retratos passados e ainda recentes das precárias condições das escolas do meio rural, por infraestrutura, material



pedagógico, falta de apoio às iniciativas de renovação pedagógica e acesso. Para Martins (2009), a viabilização da educação do campo carece de um exercício político bem maior e em todos os aspectos, começando na própria existência das escolas.

Conclusões

Com o estudo conferiu-se que a maioria dos alunos são mulheres, com faixa etária de 21 a 30 anos, a maioria residente na zona urbana. O curso de LEC na UFCG de Sumé, mesmo com as dificuldades, traz nas aulas os temas necessários para um docente do campo. Estes, por sua vez, apresentam incertezas quanto sua atuação profissional no campo.

Referências bibliográficas:

- ARROYO, M. G.; CALDART, R. S. e MOLINA, M. *Por uma educação do campo*. (Org). Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Educação do Campo: diferenças mudando paradigmas**. Brasília, 2007.
- CALDART, R.S. **A escola do campo em movimento**. In: Arroyo, M.G.; Caldart, R.S.; Molina, M.C. (Org.). *Por uma educação do campo*. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p.147-158
- FREITAS, H. C. A. Rumos da Educação do Campo. **Em Aberto**, Brasília, v. 24, n. 85, p. 35-49, abr. 2011.
- ARRUDA, M. da C. C. ; OLIVEIRA, L. M. T. . Licenciatura em educação do campo: desafios e expectativas. **Eccos Revista Científica**, n. 33, p. 173-186, 2014.
- MARTINS, F. J. Educação do Campo: processo de ocupação social e escolar. In: II **Congresso Internacional de Pedagogia Social**. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 2008. Disponível em: <
http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC000000092008000100006&lng=en&nrm=iso&tlng=pt > Acesso em: 23 abr. 2015, 20:32:45.